

091

OS PRONOMES TU E VOCÊ: UM ESTUDO SOBRE O FENÔMENO DA CO-VARIAÇÃO NA FALA DE RIO-GRANDENSES. *Thiago Bolivar, Anna Christina Bentes da Silva (orient.)*
(Departamento de Linguística, UNICAMP).

Queremos com este projeto descrever o uso das variáveis tu e você por parte de um grupo de pessoas naturais do Estado do Rio Grande do Sul vivendo no Estado de São Paulo – no caso, freqüentadores do CTG “Fronteira Aberta”, localizado no município de Sorocaba, SP. Será verificado o uso de ambas as variáveis em dois contextos diferentes: a interação entre membros da mesma comunidade e a interação com elementos externos (sendo que no primeiro caso trataremos da interação informal, e no segundo, da interação formal e/ou pública). Nossa hipótese é que, na interação informal – apesar de já levarem carga considerável de influência de outra variedade linguística por estarem fora do Rio Grande – os sujeitos utilizarão com freqüência muito maior o pronome tu (e, por exemplo, a forma p[a]ra ti), quando comparados esses dados com aqueles obtidos na interação formal. Supomos que o rio-grandense esteja deixando de usar o pronome tu em situações formais de fala (em especial quando interage nesse nível com falantes de outros dialetos do Português Brasileiro que utilizam o pronome você), o que provavelmente deve levar a desdobramentos com relação à manutenção de uma identidade regional. Ao longo da pesquisa, consideraremos o tu como um marcador, de acordo com a definição de LABOV (1972) e de SAVILLE-TROIKE (1992). O pronome em questão é, sem dúvida, um marcador de identidade regional, mas, ao mesmo tempo, dependendo do contexto de fala, pode marcar o não-pertencimento ao grupo que fala aquilo que é considerado como a língua legítima (BOURDIEU, 1998). Esta nova forma de percepção de certos elementos da própria variedade estaria levando os falantes rio-grandenses de determinado grupo social a substituírem esta forma de tratamento pela forma não-marcada você. (CNPq-Proj. Integrado).